

# O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director da redação: Alcides das Chagas Carvalho

REDACTORES DIVERSOS

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO I

PORTO ALEGRE, 25 DE JUNHO DE 1896 - RIO GRANDE DO SUL

NUM. 24

## Uma associação útil

O papel altamente moral da Associação Christã de Mogos, seus fins e utilidade. - Impressões duma visita.

No desempenho de nossa missão jornalística, hemos constatado a necessidade de apoiar certas iniciativas que capital tructuosidade tecem no desenvolvimento moral da collectividade, educando, aperfeiçoando e congravando elementos diferentes dela.

Erguidas à custa de esforços ingentes e dedicações extraordinárias, tais iniciativas se realizam muitas vezes sem o amparo decidido e nobre que a imprensa pode facultar.

Em centros de adiantada cultura não surgem assim, indiferentemente, as instituições que visam melhorar o carácter colectivo.

Elas nascem estimuladas pelo interesse dos que procuram orientar a opinião pública, e vivem, depois, cercadas desse mesmo interesse e da veneração que lhes tributam as classes superiores.

Entre nós, não tem acontecido assim.

A Associação Christã de Mogos ali está a prestar benefícios morais incalculáveis à juventude, a propulsar o aperfeiçoamento phisico, e espiritual da geração de amanhã, e no entanto... só reservadamente, de modo retraído, aparecem na imprensa local referencias a elia.

Nenhuma chronica decisiva, nem um artigo de caloroso incitamento, revelou ainda à massa popular o que é a Associação Christã de Mogos e para que serve.

Peis nós o tentaremos fazer, no limite de nossa obscuridão!

Em nossa visita de sábado, 17 do corrente, à Associação Christã de Mogos, a gentileza do perfeito gentleman sr. Benjamin Motta, digno secretario geral, facultou-nos informações preciosas.

Percorremos os varios departamentos da Associação e de

cada qual nos dava o distinção cavalheiro, explicações minuciosas.

Na sala de leitura varios associados estavam presentes, ocupados no afan de compulsar revistas e jornais de diversas procedências.

Passamos à Biblioteca, ainda iniciante, contando apenas 600 volumes, mas destinada a preencher, para o futuro um papel de relevo, o do cuidado com que vao sendo feita sua instalação.

Visitamos depois as salas de gymnastica, providas dos apparelos indispensaveis, os quartos de batinação, as salas de aulas e as de reuniões sociais.

De nossa visita ficava-nos a melhor impressão.

Mas o cavalheirismo do nosso patrio sr. Motta insistiu connosco para que apreciassemos uma das conferências semanais que a Associação promove para acentuamento espiritual de seus membros.

Ficámos. O salão onde se realizava a conferência estava repleto de assistentes.

O conferencista falou durante mais de uma hora sobre o tema do dia: Tratamento da pyorrhœa alveolar e assistencia infantil.

Ao terminar a dissertação não podíamos estar mais agravelmente impressionados do que estávamos.

E, a despedirmo-nos, ainda nos eram oferecidos folhetos varios, informativos da Associação e de seu Bqs.

Dum delles, extraihemos os seguintes topicos:

• A Associação Christã de Mogos é uma organização mundial sem carácter secreto, posta a prova durante 72 annos, e possuindo em 30 de abril de 1914 mais de um milhão e 60 mil sócios, distribuídos por 8.906 sucursais instaladas em todas as partes do Mundo.

• É evidente que os sócios de uma cidade constituem o seu maior cabedal; a sua riqueza é produzida por seus esforços, a moral publica depende de seus hábitos pessos, o patriotismo desenvolve-se conforme suas ideias, e o futuro da cidade determina-se por seu progresso.

• Mantém uma escola nocturna

de de sentimentos nos evoca essa bella phrase!...

Quantos actos meritórios não resultariam da pratica de tão humana preceito?

Quanta fome não seria mitigada, quanta nudez não seria coberta, quanta miseria não seria evitada, quantas lagrimas não seriam estancadas?

De modo, porém, humilde egoísta corresponde a esse maravilhoso incitamento?

Despedeçando-se á boca dos canhões nessa guerra execranda que ha quasi dous annos inunda de sangue a Europa civilizada, mas que eu direi a Europa barbara, a Europa assassina, a Europa canibalesca.

E nem me cíam da pena outros epithetos para profligar esses pantomineiros das Convenções da Haye e quejandas, onde discutem principios muito bons, firmam tratados muito bem redigidos que regularão as con-

## BREVES

Vejo uma luz no céu da minha vida,  
— Luz que brilha e se apaga de repente  
Quando brilla, a minha alma, embevecida,  
Sente o excesso prazer de um' alma crent.

Quando se apaga — oh dor indefinida!  
Fico em delírio nitroz, fico demente;  
Abalam sete os nervos, e, partida,  
Sinto a minha alma de um soffrir ingente!

Oh! luz almejada! Oh! luz maldita!  
Luz que nos transporta do prazer me excita,  
Luz que me prega no lenho da amargura!

Descança est' alma desse horror! descança!  
— Dá-me o prêmio eterno! d' amar a esperança,  
Ou dá-me o esplíndido da sepultura!

ALTINO MORAES.

na para os sócios que trabalham durante o dia, e que foram obrigados a abandonar prematuramente os seus estudos na inocuidade.

• No geral a sede das Associações é um lugar de atração, onde são desenvolvidos e não destruídos o phisico, a mentalidade e o moral de seus sócios.

• A Associação Christã de Mogos é uma organização mundial sem carácter secreto, posta a prova durante 72 annos, e possuindo em 30 de abril de 1914 mais de um milhão e 60 mil sócios, distribuídos por 8.906 sucursais instaladas em todas as partes do Mundo.

• É evidente que os sócios de uma cidade constituem o seu maior cabedal; a sua riqueza é produzida por seus esforços, a moral publica depende de seus hábitos pessos, o patriotismo desenvolve-se conforme suas ideias, e o futuro da cidade determina-se por seu progresso.

• Ela procura ensinar aos sócios o modo de ajudarem-se mutuamente e a si próprios.

• É um lugar onde os sócios encontram amigos, e onde podem mostrar-se amigos daquelas que se sentem isoladas e sem companhia.

• Ela promove picnics, ex-

tendas futuras, mas que na primeira oportunidade, relegam tudo isso para o lugar das cou-

sas inúteis e lançam-se nessa luta tremenda que devasta a Europa e prejudica os interesses atô dos que a ella estão alheios.

Toda esta digressão, que já se tornando longa, foi motivada por um facto noticiado nos jornais e do qual quero tratar nas Horas de hoje.

É o caso que por occasião do peditorio para a festa do Espírito Santo uma pobre mulher ao receber a visita da Bandeira, não possuindo um vintém só, quer, ofertou um ovo, o qual, posto em leilão, produziu cento e cinquenta mil réis.

Foi então designada uma comissão de irmãos do Espírito Santo para levar aquela mulher, pobre de haveres mas rica de sentimentos religiosos, a

uma quantidade de sinos re-

picaram festivamente nem se o foguetório estrugiu quando a comissão desceu as escadas do Imperio, mas a imprensa enalteceu com farta adjetivação tão exemplar acto de plenaria.

•

Perdoe-nos a venerável Ir-

mandade este leigo reparo,

mas é preceito christianíssimo

— dae com a direita que a es-

querda não veja.

Depois por tão pouco não va-

lia a pena tanto ruído.

E aqui que ninguém nos ou-

ça, não seria mais consentaneo

com a virtude da Caridade que

sem maior alarde mandasse a

metade da importânia produ-

zida pelo ovo, 75000, a essa

pobre mulher, que no auge da

sua desventura, se mostrou ain-

da mais fervorosa na sua fé,

destinando-se á festa apenas a

metade restante?

•

Ao demais em peditorios an-

chegos longos, dos contactos prolongados, como alures escrevi certa occasião. E de facto. Sentesse nelle a delícia das intimidades amantes que sólitas se prometem para a almejada junção. Com o frio é que a gente exalta os tebiscitos do amor e do aliança. Amor phisico e amor espiritual no mesmo tempo. Daí o nome não acontecer no Verano o calor torporoso, enlanguedo torna egoísta. Faz almejar o individualismo, o viver para si só, refractário completamente ao viver dos outros.

Por isso é que eu preso mais o Inverno, e mais te amo quando elle chega e domina. Recobreço então que o meu organismo almeja sentir o contacto quente, o aconchego longo de outro organismo que estremecendo de frio estremece de amor por mim... Não rias: Eu tenho as vezes de ser um animal de estimação de Arista que se vai inflamando por merecimento! Mas... o facto é que em amo o Inverno para melhor te amar. Não crês?... Davi-do de teu scepticismo? As condições térmicas têm influxos análogos em todos os organismos. Os efeitos reacionares experimentados no phisico perante o calor refletem-se imediatamente na organização humana. Uma temperatura fria compulsiona-nos a buscar a união reciproca, solidariam-nos para o confundir das mutuas sensações. Com o calor não ocorre o mesmo: temos a vontade de fremir sotinho, de sotinho se buscar refúgio no proprio matrastur, de não ter sociabilidade para a aspiração do proprio recontato.

Ben haja o Inverno, essa estação que mais me faz amar-te! Elle, talvez, é a intensidade reciproca que ha-de, inaplieno, unirnos! Auxilia a atração de nossas almas! Abraçate, quando descer, em 45 graus, a trambinha.

Ah! o Inverno!... E' o tempo dos aconchegos longos, dos contactos agradecidamente prolongados...

CHAGAS CARVALHO.

## Consultorio Medico-Cirúrgico

da

## Pharmacia Macedo

Dr. Octavio Job 8-9 e 3-4

Dr. Ivo Correia 9-10

Dr. J. Castilhos França 6-7

da tarde.

Gratis aos pobres

Bomfim, 142

(Esquina Santo Antônio)

## HORAS DE FOLGA

Está escrito nos livros chris-tianos que pela virtude da Caridade devemos amar ao proximo como a nós mesmos.

E' esse um dos mais sublimes ensinamentos da doutrina de Jesus Christo, a cada passo rememorado com ardoroso entusiasmo pelos seus dedicados leititas, mas tantas vezes posteriada por alguns que se pavoneiam de ser fidenses sécarios dessa grandiosa doutrina. Por isso mesmo já alguém sentenciou que todas as doutrinas são boas quando os seus proselytos praticam-nas sinceramente.

Amar ao proximo como a nós mesmos...

Que pensamento extraordinário está condensado nessas bri-lhantes palavras, que sublimida-

teriores sabem os velhos usan-ga da Irmandade minorar ne-cessidades que se apresentam sem tales estardalhãos.

Em tudo isso o que vejo não é senão uma das modalidades do caruncho preconceito so-cial.

Por saberem-n'a muito pobre, julgaram os dirigentes da Ir-mandade que, a mulher na sua vida só tinha visto ovos e num-ca uma cedula qualquer de di-nheiro e que certamente dar-se-ia pela creatura mais ditosa deste mundo quando amassasse entre as mãos calejadas a pelle-ga de 20\$ que lhes levaram...

Desculpe, pois, a respeitável Irmandade se com o maior aca-ramento discorda desse seu pro-ceder o

Dudu.

## O Exemplo

### O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

Redação: rua General Bento Gonçalves n° 16.

Expediente — Todos os dias, das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

A redação não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores seus.

Condições de assinalatura:

(Pagamento antecipado)

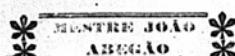
#### CAPITAL

Mez	\$500
Trimestre	1'500
Ano	6'500
Número avulso	\$200

#### INTERIOR

Trimestre	25'00
Semestre	48'000
Ano	80'000

Anúncios e outras publicações, preços convencionados.



Mestre João Abegão, da Borda d'Água, lecionou os olhos e catinhas no outro mundo. Tal foi o trambulhão, que levava horas infinitas a rebolar na eternidade, que é do tamancu da lataz da Póvoa e negra como um saco de carvão. Por fim distinguiu-se longe uma lanterninha e dirigiu-se para lá. Era a porta de Nosso Senhor. Chegou e puxou da caixinha.

— «Tlim, tlim...»

— «Quem é?» perguntou S. Pedro, que estava lendo tranquilamente o jornal.

— «Sou eu...»

— «Ei, quem?»

— «O João Abegão da Borda d'Água.»

— «Que é que você quer, seu maridão?» inquiriu S. Pedro, abrindo o portão.

— «Queria entrar, podendo ser.»

— «O quê? Mas que descarimento! Você, que a mais de cincuenta anos não disse duas palavras de reza: que quando sua mulher ia à missa, la parava taberna; você, que comia carne em sexta-feira da Paixão; que nunca se bezia às Avé-Maria; quando se falava em Deus, respondia scdipre: «Ora Deus! Nunca o vi, não o conheço!» ... Mestre João Abegão estava entupido com taminha escovada.

— «Pego desculpa, senhor S. Pedro. Não esperava que, depois de morto, houvesse céu ou inferno. D'uma destas ninguém se li- vira. Paciencia. Sou um peccador, é verdade, e tenho que me sujeitar; mas, no menos, senhor S. Pedro, deixe-me dar um recado ao meu tio Jeronymo, que foi

já da irmandade da Senhora da Borda d'Água.

— «O seu tio Jeronymo? Está no Purgatório.»

— «No Purgatório? Um santo homem, que levava sempre o pendão da Virgem, nas procissões?»

— «Foi mesmo por causa do pendão. Ele, quando ia na procissão, tinha um ar devoto, pois não tinha?»

— «Tinha sim senhor.»

— «Pois cada vez que levava o pendão, ia sempre a dizer comigo: «Eu sempre sou uma besta! Quem me mandará andar a fazer estes carretos pelo amor de Deus?»»

— «Nesse caso deixe-me falar a minha tia Eugraca.»

— «A tua tia Eugraca, que ouvia todos os días três missas?»

— «Essa mesma.»

— «Está no inferno, lá para a igreja dizer mal da vida alheia, sempre que batia nos peitos, resmungava: «Ratos partam o senhor prior que anda gordo como um nabo». Invejosa até na casa de Deus?»

— «Visto isso, deixe-me só ver o céo para poder contar no inferno.»

— «Não podes entrar, mal-dito.»

— «E só meter a ponta-do-nariz.»

— «Só a ponta?»

— «Só. Vá lá isso. É para veres o que perdeste, malvado, por não terres religião; mas ouça que, em ti metendo o nariz, lechou a porta a cara.»

— «Está dito e combinado, anjo e sr. S. Pedro.»

Que imaginam que faz o mestre João Abegão, que tijola tama de mal esperto em todo a Borda d'Água? Mal o bon! S. Pedro abre a porta, começa de entrar às arcadas, metendo primeiro o traseiro, sem respeito pelo Divino Senhor, seus santos e santas da corte do céo.

— «Que fazes maria?» exclamationou S. Pedro.

— «Sabera o sr. S. Pedro que a luz me turva a vista.»

E promete lá estava o maro, ao todo inteiro metido no céo.

— «Põe-te lá tóra, gritava S. Pedro.»

— «Agora? Tão todo era o filho do meu-paço!...»

S. Pedro percebeu que tinha sido enganado. Coçou a calva, guardou os oculos e enquanto mestre João Abegão se entretecia a ver o acéio e bem arrumado em que estava o céo de Nosso Senhor, o celeste guarda-porão tol à bura de quem o aconselhasse sobre a maneira de pôr tóra o temido da Borda d'Água. Encontrou S. Bartholomeu, que foi advogado de pobres.

— «O Bartholomeu, ouve cá. Dá-se este caso assim, assim contou a história—e estou entalado. Que hei de eu fazer à minha vida?»

— «Pega desculpa, senhor S. Pedro. Não esperava que, depois de morto, houvesse céu ou inferno. D'uma destas ninguém se livrava. Paciencia. Sou um peccador, é verdade, e tenho que me sujeitar; mas, no menos, senhor S. Pedro, deixe-me dar um recado ao meu tio Jeronymo, que foi

desde já podemos assegurar aos nossos leitores que muitas são as surpresas desde já preparadas.»

Forneceu indirectamente pela própria Luizita, essa notícia impressionou vivamente a elegancia indígena, radiosa por se sentir reconhecida dona de tal privilégio, não se apercebia do atraso que as frequentes consultas lhe accreditavam. E a todas atendia com superior amabilidade e documentados conselhos:

— «Não sabias, minha cara? O que te aconselho é o ultimo uso de Paris. Lé as chronicas de Faemina na Revue... Ah! E' verdade! Esgueci-me que não les francez...»

Poucos dias depois o órgão principal da imprensa indígena punha em relevo nas suas NOTASSOCIAES a seguinte notícia, que grande interesse despertou nas rodas elegantes:

«Reunido a blanche» — Sabemos que a gentil demoiselle Lutizita Duval organisa para breve uma reunião elegante, moldada pelo estilo das reuniões blanches que constituiram o dernier cri da recente saison europeia.

Apesar do sigoilo que a digna organizadora dessa festa tem mantido, prevê-se que ella será um acontecimento de nota nos fastos da nossa vida social.

S. Bartholomeu consultou a Novíssima Reforma Judiciária Celeste e declarou:

— «Artigo tal, numero tantos... Arranja um procurador e elle que manda intimar por um escrivão, mandando de despejo no sr. João Abegão.»

— «Dizes bem, concordou S. Pedro que disto de leis não entendia nada?»

Correu o céo todo e, a respeito de encontrar um procurador, nem faleceu de um. De escrivões, ainda menos. O pobre S. Pedro arrepelava o pouco-cabello que ainda tinha, quando calhava passar S. Lucas, que ia rever as provas da nova edição do seu Evangelho.

— «Quis tens tu, ô Pedro?»

— «Ora! Tenho que me aconceste isto jajina, assim...» contou a história... e não sei como me hei de ver livre d'aquelle matroto.»

S. Lucas, que foi sempre um finório e só se fazia Lucas quando lhe convinha, perguntou:

— «Da que terra é elle?»

— «Da Borda d'Água é o patife!»

— «E muito facil pô-lo na rava. Vais ver.»

E, dizendo isto, S. Lucas chama uma porção de anjos, que andavam por ali brincando.

— «O rapazada! Venha cá. Vocês vão pôr tóra da porta do céo e fazem isto, mais aquilo.»

Emfim, lá os ensinou e S. Pedro voltou para a sua porta, onde encontrou Mestre João Abegão do grande conversa com vários mártires e confessores. Claro está, a conversa era de touros.

Mestre João contava as estorias da sua terra, o apartamento do gado, as tentas e provas e relatava as pregas que fizera mais d'uma vez, em Villa Franca e na Barquinha. Todo elle era que quer pegar de cornelha para exemplo, está visto — um santo padre eremita.

Nisto, ouve-se fôrta um chin-trim ensurdecedor de chinolas e de vozes de rapazes berlando:

— «Eh boi! Eh real! Eh cara!»

— «Que é isto? perguntou o João Abegão, arrebitando a orrua.»

— «Não os touros, responde S. Pedro, com ar inocente.»

Demais sabia elle que eram os anjos combinados com S. Lucas.

— «Os touros? Pois no céo ha touros?»

— «Ia. Agora vão elles para a praça. Andam os anjos a ver se os tremalam.»

— «O' almas do dia!... Deus me perdoe. O' sen S. Pedro, abra-me a porta, que eu lhe mostro o gado na praça, enquadado e o tinhoso esfregá a vista.»

— «Pois não.»

Vao o S. Pedro, abre a porta, e João Abegão sue cù tota e, ao

estilo, e minúcias extraordinárias da arte de melhor apresentar-se. E Luizita encunava suas predileções, tal como Peterino no seu em Roma o Arbitro da elegância: elegans in omni judicio! Nada, na vida social, existe de maximo fastigio que o privilegio de orientar e disciplinar os alheios gostos! Por isso, a princesa da elegancia indígena, radiosa por se sentir reconhecida dona de tal privilégio, não se apercebia do atraso que as frequentes consultas lhe accreditavam. E a todas atendia com superior amabilidade e documentados conselhos:

— «Não sabias, minha cara? O que te aconselho é o ultimo uso de Paris. Lé as chronicas de Faemina na Revue... Ah! E' verdade! Esgueci-me que não les francez...»

Desde já podemos assegurar aos nossos leitores que muitas são as surpresas desde já preparadas.

Forneceu indirectamente pela própria Luizita, essa notícia impressionou vivamente a elegancia indígena.

Houve ocasiões em que de momento a momento o telephonie soava. Era uma amiga, um vassalo, um conhecido da divina Luizita, que a ella recomendavam não olvidar suas pessoas, enciosas por poderem particiar de seu proximo triunfo.

Ferguntavam-lhe interessadamente quaes os vestuários mais apropriados, os penteados de mais recomendavel

sentir fechararem-se para sempre as portas do Paraíso, vê que foi enganado. S. Pedro, detrin do postigo, ria como um bema-yen-turado...

— «Então, amigo João Abegão... sabes tu não?»

— «Seu S. Pedro isso não é direito; mas deixal-a. Se fossem touros a valer, bem se me davam a mim o céo de Nossa Senhor.»

E lá foi rebolando para o inferno, enquanto o S. Pedro se ficava rir, todo consolado. Aquillo é um maroto, que ateu negou Christo tres vezes!

Andre Brum.

## PALCOS E TELAS

COLYSEU — A companhia de revistas que trabalha nessa pôular centro de diversos continentes alcançando completo exato as representações de suas peças.

«Eu casa da sogra» obteve um sucesso indescritível, sendo imensamente aplaudidos os artistas que nella tomaram parte.

Novas encherias preparam-se hoje para a «matinée» e sessões nocturnas.

GARIBALDI — Durante a semana finda foi representado nos cinemas o sensacional «film-dramatico «Odette» que obteve unanimis aplausos.

Hoje haverá mais duas variações das funcções.

APOLLO — Em seu amplo e vistoso palacete da Praça da Cidade continua exhibindo seus importantes e finissimes «films» essa apreciada casa de diversões.

IDEAL, GUARANY E SELECA — Annunciam para hoje impreッションes funções.

LUCTA ROMANA — Realisou-se quarta-feira no Theatro S. Pedro o desafio de luta romana entre os lutadores Gallant, russo, com 105 kilos, campeão mundial e Youssouf, 123 kilos, turco e campeão da Turquia Europeia.

PETIT CASSINO — Em julho proximo a companhia Christiano de Souza, actualmente no Rio Grande, inaugurarão o Petit Cassino, de propriedade do sr. Antonio F. Tavares.

## A. D U T R A

leciona matérias de euro clássico a rua Baroneza de Gravatá n.º 54.

Na mesma residência, encontrava-se pessoa habilitada que encarregava de preparar papéis de casamento, retirada de certidões nas Repartições públicas, inventariadas etc.

## FACTOS & OCCURRÊNCIAS

**Aviso importante** — Scientificamos aos nossos assinantes em atraso que estamos procedendo à cobrança do segundo trimestre.

Nestas condições, esperamos que os nossos bons amigos desempenhem suas residências as respectivas importâncias, afim de não se atrazarem, e, bem assim, facilitar a acção dos nossos companheiros encarregados da collecta.

Outros, comunicamos aos amáveis favorecedores que, de 1º de julho próximo em diante, angariaremos o produto das assinaturas adequadamente e trimestralmente, devendo o pagamento ser efectuado no 1º mês de cada trimestre.

Tomamos essa deliberação, em vista de termos não só introduzido nas oficinas desta empresa importantes melhoramentos que nos fôraram a fa-

## Registro lutooso

Estiveram grandemente concurridas segunda-feira as cerimônias de encomendação e sepultamento da exma. sra. d. Maria Rosalina Ferreira, viúva do sr. Felisbino Joaquim Ferreira.

A veneranda senhora, que era muito bemquista no circulo de suas inúmeras amizades, contava 62 anos de idade.

Era filha progenitora dos nossos amigos Alzirio Ferreira, funcionário postal e Gencio Ferreira e sogra dos srs. Joao Ferreira Alves e Luiz Neelsen.

Dentre as coroas depositadas sobre o ferrete, destacam-se as seguintes:

Lebranças do dr. Tiburecio, de seus netos e de seus compatriotas Israel e Carolina; Homenagem do dr. Israel Baptista, de Arthur e Noquinha, da família Silva e de Eteclina Vasconcelos Cachapaz; Recordações de seus filhos; Amor filial de Dorcélia e João e Saudade de Otilia Pereira da Cunha.

— Deuse neste capital respectivamente a 6 e 19 do fluente de falecimento do jovem Arlindo Correia e da sra. Joanna Correia da Silva, dignos irmãos do nosso amigo Nestor Correia da Silva, empregado na Confidencial Rocco.

As cerimônias fúnebres estiveram muito concorridas.

— Faleceu terça-feira nesta cidade o sr. Guilherme Bopp, tio dos srs. Carlos e Alberto Bopp, industriálistas desta praça.

Os actos de encomendação e sepultamento tiveram numerosa assistência.

— Deram-se durante a semana os seguintes óbitos: Alvino Brandão, com 4 anos; Hermínio Alves de Oliveira, casada, 27 anos; Maria Rosalina Ferreira, viúva 62 anos; Anna Alves de Vargas, solteira, 17 anos; Luiz Viegas, 22 meses; Zenitha Nogueira, meia e meio; Silvano Francisco de Azevedo, viúva, 49 anos; Francinello Ribeiro, solteiro, 30 anos; Joanna Correia da Silva, solteira, 19 anos; Benivinda Anna da Barros, solteira, 65 anos; Maria da Silva, 2 anos; Amancio José Ferreira, casado, 58 anos; João Santa Anna, solteiro, 42 anos; Tiburecio de Araujo, solteiro, 54 anos; Antonio Júlio da Silva, solteiro, 18 anos; Manoel Ignacio dos Santos, de Pernambuco, solteiro, 45 anos; Anna Luiza Gonçalves, viúva, 30 anos;

— Faleceu a 18 de fluente no Hospital da Brigada Militar o 2º sargento Francinello Ribeiro, geralmente estimado e cujas cerimônias de sepultamento tiveram grande acompanhamento.

Deixa no orfanato a esposa e trez filhinhos menores.

(Fim do proemio da Humana Boneca) Chagas Carvalho

(Continua.)

## O Exemplo

zer grandes dispêndios, como também, afim de regularizar esse serviço em benefício tanto dos assinantes, que ver-se-ão, com essa medida, menos importunados, como dos nossos procuradores que terão sua ocupação reduzida ao terço.

Assim sendo, confiamos na bondade e solicitude dos nossos dignos mantenedores, no sentido de sermos bem sucedidos em nosso «desideratum» e apresentarmos o ensaio para agradecer-lhes a consideração que nos têm dispensado.

Este aviso é também extensivo aos assinantes do interior.

**O túnico do doutorando Josino** — Perante numerosa e selecta assistência realizou-se terça-feira, no Clube Caixa Real, conferência literária promovida pelos alunos da Faculdade de Medicina desta capital e em benefício do túnico do malogrado doutorando de medicina Josino de Vasconcelos Chaves, assassinado pela polícia estadual a 14 de julho do ano findo.

Prestaram seu concurso a essa brillante festa os notáveis artistas Ordina e Nair Sgrillo e Olga Fossati que executaram proficienteamente diversos e difíceis números de música.

O aplaudido literato, dr. Mario Tota, disse, por entre entusiasmadas aclamações, sua anunciada conferência sobre as «Pedras», luminosa página de literatura, recebendo o terminar muitos cumprimentos.

**Secretaria da Delegacia Fiscal** — O nosso amigo Arnaldo José Pedrosa foi designado pelo dr. Delegado Fiscal para secretário dessa Repartição Federal.

**140 anos** — Segundo sábemos faleceu em Rio Pardo em dias da semana finda a exma. sr. d. Sylvana Roque com a avançada idade de 140 anos e progenitor do conhecido barinheiro João Candido, que se salientou na última revolta da armada.

**Deshumanidade** — Segundo lemmos num colégio matutino, a mulher de nome Maria das Virgens, presa na Bahia como infanticida, confessou que déra o filhinho recentemente a dois cães da sua irma.

Felizmente a degenerada mãe está nos cuidados da polícia daquele Estado, perante à qual prestará ella contas do revoltante e deshumano acto que praticou.

**Costela fracturada** — Quarta-feira o cidadão Manoel Paulino, solteiro, 40 anos e residente à rua Tiradentes, tal scendo um pé, caiu do andalme de uma casa em construção aquela rua, fracturando a quarta costela esquerda.

Depois de socorrido e medido cada pena assistência do 5º distrito, recolheu-se Paulino à sua residência.

**Loteria do Estado** — Os concessionários desta loteria pagram ao sr. Jorge Tett e a outros residentes em Teuton 7/10 do bilhete 6.037 premiado com 50 contos e pertencente à extracção de 13 do exigitante.

**Escola Médico Cirúrgica** — O dr. Granja de Abreu, professor católico desse estabelecimento de ensino superior, foi nomeado pelo provedor da S. Casa, dr. Decócio Pereira, chefe da 1ª secção desse Hospital.

Fica assim a Escola Médico Cirúrgica com cinco secções no Hospital da Misericórdia, para a prática de seus alunos.

**Delegacia de polícia** — Foi nomeado delegado de polícia do município de Pelotas o tenente-coronel Christovam José dos Santos.

**PHARMACIAS ABERTAS** — Estão abertas hoje, durante o dia, as farmácias: Montejos, à rua das Andradas, 129; e Esperança, à Avenida Eduardo, 10.

**Tiro Brasileiro n.º 4**

Realizou-se hoje no Stand em Theresópolis o exame dos alumnos que constituem a 15ª turma de reservistas.

Inscrivem-se para essa prova cerca de 100 atiradores.

A prova preliminar teve iniciado hontem.

O Tiro n.º 31 de Pelotas acaba de constituir uma banda musical entre os seus associados.

Esse facto é digno de menção por ser o n.º 31 a única sociedade de Tiro no Brasil que possui banda própria.

**Morte por congelamento**

Segunda-feira pela madrugada foi encontrado congelado no Trapiche Municipal, na Doca, o cidadão Hernanegildo Cesario Flores, solteiro, natural deste Estado e com 23 annos de idade.

O corpo foi sepultado à tarde depois de ter sido submetido a exame médico-legal no necrópole da Chetaura de polícia.

**Transferencia de residência** — O nosso amigo José André Gonçalves, exímio professor de musica, passou a residir na Travessa do Carmo n.º 30.

**Garda Nacional** — O nosso amigo tenente João da Matta dos Santos Morais foi promovido a capitão da Guarda Nacional.

**Linha de Santo Amaro**

O vapor «Porto Alegre», que faz viagem entre esta capital e S. Amaro, sairá de 1º de Julho em diante, diariamente às 20 horas, excepto sábados.

**Delegacia do 2º distrito**

O dr. Saturnino Velho reassumiu quarta-feira as funções de delegado judicário do 2º distrito desta capital.

**Gotta de leite** — Tem tido franca aceitação a idéia da criação, nesta capital, de uma instituição com esse título e destinada a tornecer gratuitamente leite esterilizado às crianças pobres.

A Gotta de leite, que será anexada à Escola Médico Cirúrgica, deve-se iniciar no dr. Granja de Abreu director da Polyclínica e professor da referida Escola.

**União Typographica**

Comemora hoje os testejos com que a «União Typographica» comemora o 6º aniversário da sua fundação e, para os quais, foi organizado o programa seguinte:

Às 15 horas — Eleição da diretoria que tem servir de julho a dezembro do corrente anno;

Às 16 horas — Sessão comemorativa, inauguração do retrato de Gutenberg, gentilmente confeccionado pelo tenente André Arjona, e abertura da Exposição de trabalhos typográficos, de que já nos temos referido.

No dia 2 de julho vindouro, às 16 horas, haverá sessão para entrega dos diplomas e encerramento da Exposição.

O «Exemplo» que recebeu convite far-se-á representar.

**Exposição avícola em Pelotas** — Realizar-se-á a 2 de Julho próximo na «Princesa do Sul» uma importante exposição avícola, cujas inscrições se encerraram com antecedência de poucos dias à inauguração.

**VISITAS** — Os sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção

poderão, ser hoje, visitados por parentes e pessoas amigas, das 11 às 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais da Brigada Militar também poderão ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos ao hospital S. Pedro também podem ser visitados das 9 às 15 horas, e os doentes das enfermarias ecumânicas da Santa Casa de Misericórdia das 15 às 16 horas.

### Notas familiares

#### ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

a 13 a exma. sra. d. Antonia Maria da Rosa.

a 17 a distinta sra. Francisca Cordeiro e a 20 o menino Jovelino, filho do coronel Francisco Rodrigues Cordeiro.

a 18 o sr. Mario dos Santos que foi muito felicitado.

a 19 o galante menino Protasio da Silva.

a 20 a sympathica Dilma, filha do nosso amigo Manoel Siqueira; o nosso amigo Olyntho Banueira, conciliado comerciante em Rio Pardo.

a 22 a gentil sra. Genro Feijo, irmã do nosso amigo Antônio Gonçalves.

a 23, a galante menina Nair, filha do sr. Florencio Barbalho.

a 24 o nosso amigo João Leonardi; sra. Ofélia Maria da Conceição; a sra. d. Joana Alves de Souza.

a 25 os srs. Fernando de Andrade e João Manoel.

Fazem annos: hoje, a gentil sra. Noemia Azevedo, filha do falecido Olympio Pinto de Azevedo; o nosso amigo João José Dantas, habil construtor.

a 26 o interessante menino Virgilio Manoel da Rosa, filho do nosso amigo Manoel Militão; o laborioso operário Izolino Teixeira.

a 29 os nossos amigos Octavio das Santas Funes e José Maria da Rosa.

1º de julho proximo, o nosso prestíssimo amigo tenente Julio Baptista, conciliado negociante e esforçado representante dasfornas na cidade de Albergaria.

O «Exemplo» que tem na posse do aniversariante um dos seus mais dedicados auxiliares, envia-lhe elusivas saudações pela passagem de tão festuosa data.

a 19 do corrente recebeu numerosos encomendamentos a exma. sra. d. Emilie Rocha dos Santos, digna esposa do nosso amigo João Baptista dos Santos.

a 22 esteve em testes o lar do nosso amigo Antonio Ribeiro da Silva, ter composto nesse dia, mais um aniversário natalício sua virtuosa consorte, a exma. sra. d. Josepha Luder, da Fontoura Ribeiro.

a 17 do cadente recebeu grande numero de felicitações o nosso ilustre amigo Manoel Cyrino Durante, que completou nesse dia mais um aniversário de util existencia.

**VISITAS** — Esta companhia do nosso amigo Clemente Gonçalves de Oliveira, digno portelero do Forum desta capital e presidente da S. Aliança dos Operários, visitou-nos sexta-feira ultima o também nosso amigo capitão José Cupertino de Magalhães funcionário do Forum e esforçado representante desta folha em Pelotas.

Ao apreciado ilustrante que velo a serviço de seu cargo, desejamos feliz permanência entre nós.

S. B. FLORESTA AURORA — Realizou-se hontem com grande

poderão, ser hoje, visitados por parentes e pessoas amigas, das 11 às 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais da Brigada Militar também poderão ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos ao hospital S. Pedro também podem ser visitados das 9 às 15 horas, e os doentes das enfermarias ecumânicas da Santa Casa de Misericórdia das 15 às 16 horas.

Esta folha agradece a gentileza do convite que lhe foi enviado.

**ANNIVERSARIO DE CASAMENTO**

— O nosso director-general João Baptista de Figueiredo e sua exma. esposa foram imensamente cumprimentados segunda-feira ultima, por ter passado nesse dia o 1º aniversário de seu consório.

**NASCIMENTO**

— A 19 do corrente engravidou-se a lar do nosso amigo Domingos Maria Gonzaga, digno administrador da Hidráulica Guayabense, com o nascimento do galante Jaey.

**CASAMENTOS**

— Realizou-se quarta-feira o enlace matrimonial do distinto jovem Dante Montano Messina com a prendida sra. Leonor Ernestina Garcia.

Grande foi o numero de felicitações recebidas pelo novo par.

— Conspiram-se hontem o

nosso amigo Feliciano Bernardo dos Santos, proficiente artista gráfico e a exma. sra. Gasparina Martins de Oliveira.

Foram parnymphos os

nos amigos Claudiiano Rodrigues e o tenente Julio Silveira com sua exma. esposa.

**ENFERMOS**

— Acham-se enfermos no nosso amigo João Baptista Lobato, escrivão do 2º cartório do civil e crime e o sargento reservista Arthur Walau.

— Continuam guardando o leito o habil cirurgião dr. Carlos Wattan, professor da Faculdade de Medicina.

— Estiveram ligeiramente gripados os nossos amigos Euríco de Freitas, chefe da 4ª secção dos Correios, doutorando Lannes Brunet, Julio Rabello, este dedicado auxiliar desta folha e o nosso collega do «Linguagaro» Felix Ricardo Alves, artista-gráfico.

— O jovem Joaquim Marques, empregado em nossas oficinas também achou-se enfermo desde alguns dias.

— Desde terça-feira ultima achou-se guardando o leito o nosso prestante amigo Octavio Azambuja.

Muito desejamos velo brevemente attesta de seus aflazeres quotidianos.

**CARTAS BILHETES**

D' O EXEMPLO

ORPHEU VINICHO — Rio.

— Recebemos seu soneto «Minha amiga» e esperamos seu cartão de visita para publicar (isto é o seu nome).

**Notas religiosas**

PROCESSO DE «CORPUS CHRISTI» — Sabrá-ho hoje, às 10 horas da manhã, da Cathedral Metropolitana a imponente procissão do Corpo de Deus que percorrerá o trajecto da costume.

A reunião dos apostolados que nella tomarão parte realizar-se-á às 8 horas nas respectivas paróquias, donde seguirão após para a Cathedral.

O CENTRO ESPIRITA «ALLAN KARDEC» — Funciona à rua General Victorino, n.º 22 e dá consultas médicas das 17 às 19 horas, às segundas, quartas e sábados.

— EGREJA METHODISTA CENTRAL — Rua Duque de Caxias n.º 48, esquina da Jerônimo Coelho. — Pregação do Evangelho aos do-

mingos, às 10 horas da manhã e às 8 horas da noite e quintas-feiras às 8 horas da noite; Escola Dominicana, aos domingos, às 10 horas da manhã.

CULTO DEVOCIONAL DA «LIGA EPWORT» — às 7 horas da noite nos domingos, à rua Vasco da Gama n.º 24. Terças e sextas-feiras, às 8 horas da noite; Escola Dominicana, às 3,30 da tarde, aos domingos.

CULTO DEVOCIONAL DA «LIGA EPWORT» — às 7 horas da noite, nos domingos. Escola Dominicana, às 10 horas da manhã, nos domingos.

### PELO SPORT

#### Hippico

A 22ª corrida que a Proctectora de Turf realizou, domingo ultimo, seu hipódromo esteve bastante concorrida e bõa. O movimento geral do jogo atingiu à somma de 16.528.

As vitorias do dia foram obtidas pelos seguintes animais: La Flecha Mito, Niño, Namur, Xandee, Farra, Joasito e Americano; estes animais foram respectivamente pilotos ou pôlos. «Sobres»: Rainha, Salastina, Orlando, Laninha, Ramon, etc.

Para hoje a Proctectora organiza um programma formado de oito páreos pacíficos e bons.

Desinca-se entre todos os páreos, p. o P. Paulo que reune — Discípulo, Coronel Minga, Joasito, Deviela, Halcon e Dradomig.

Nossos pilotos são: Ubatuba, Laranjeira, Caetano, Tainaya, Rebua, Rego, Nilo, Joasito, Cerejeira, Laranjeira, Minas, Coavento, Sans le Sen, Primonente, Ali, Cerejeira, Cerejeira.

Dea entrada no Stud Porto Alegre, a fine puro sangue Rebua, que foi adquirido por um turinianu de S. Ca. Para hontem o Stud Porto Alegre.

**VENDE-SE** todos os utensilios de uma Barbearia completa, prompta para o comprador trabalhar. Trata-se na rua Ariundo n.º 84.

**NEGOCIO** Vendese um, com pouco capital, em um bom ponto.

Trata-se no Campo da Redenção, p. o n.º 7, B, proximo a escada do Quartel.

### A PEDIDO

#### PARA O ALBUM DA SRTA. O. R.

Triste ilusão de um manequim!

Em ardente chama, vivo apixonado.

Nem uma carta! «D'ela, recchio.»

Será ilusão? Ou sou enganado?

Quando te escrevo porque não respondes?

Tu me desprecias, porque não sei!!!

Se porto em longe, saberás onde

Tu não respondes, porque não sei!!!

Creio que vivo por ti enganado,

Nada fiz para me castigar assim.

Por tuas mãos sou condenado;

A tua ilusão que me deixa assim,

Quasi louco de tanto pensar.

Me invado a alma uma agonia,

E penso: só a teu lado estar.

Mas não podendo me conformar

Porque se estou soffrendo —

— E' porque te amo.

Canapiana, 5-6-916.

#### ODNÚM DE AZÚCS

— Augusto C. de Maga. lhões

GUARDA LIVROS

— Aceita escravas com

merciais avulsa. Informações na gerencia des-

ta folha.

— Vende-se uma casa com 6

peças, quintal e ja com instala-

ção de esgoto. O preço é baratíssimo.

Trata-se à rua Ven-

cianos n.º 132.

### CASA

Vende-se uma casa com 6

peças, quintal e ja com instala-

ção de esgoto. O preço é baratíssimo.

Trata-se à rua Ven-

cianos n.º 132.

## Syphilis - Tuberculose

Analyses chimica e microscopia clinica.  
Reacções Wassermann para o diagnostico da Syphilis.  
Exames histo-pathologico, e do sangue, puz, urina, escaras, etc., para a elucidação do diagnostico.  
Tratamento da furunculose, supurações crónicas e infecções gonococcicas e pnemococcicas pelo processo Wright. Aplicação d'um novo metodo superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de molestias do pelo e do sangue — Tratamento radical da hemorrágia e das molestias venéreas e urinárias por processo simples, inoffensivo e eficaz.

Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial e por um outro e novo metodo igualmente eficaz, mais pratico para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de alívio imediato. Numerosos atestados provam as curas inesperadas de doentes condannados. Depois de alguns dias deste tratamento o doente observa os phenomenos seguintes: A febre e os suores nocturnos desaparecem. O estado geral levanta-se com a volta das forças e do appetite, o peso aumenta. O doente sente-se fortificado fisicamente e intelectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

**Dr. WILSENGOLD**

Ex-assistente de medicina e cirurgia dos principaes hospitais de Paris, Berlim e Vienna.  
Acelta chamados para qualquer ponto do Estado.  
Consultas por cartas.

**270 - Rua dos Andradas - 270  
Telephone 1253  
PORTO ALEGRE**



## LOTERIA DO ESCADO

Extracção em 29 de Junho de 1916 ás 14 horas Rs. 50:000\$000

Única que distribue 75% em premios



Cofres  
Fogões  
Camas

# Berta

São as melhores  
**ALBERTO BINS**  
Successores de **Berta & Cia.**

empingens e qualquer molestia  
Feridas, espinhas, queimaduras,  
da pelle, só o

**Tupinambá** vos curará  
**Sicoli & Barcellos**  
Rua do Commercio 22 - Porto Alegre.



## DOROL

Cura  
prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruzes vermelhas

Dôres de  
cabeça, enxaqueca, etc.

Dôres  
de dentes

Influenza com  
dôres de cabeça

Dôres  
de ouvidos

Todas as  
Neuralgias